

2ª PARTE

POESIA

Voo ando

Izaira Silvino

uma luz brilha e me acende a alma
na renovação do entendimento
caminhos se abrem
largos e perenes
uns com flores da manhã
outros com rosas da tardinha
alguns com matinhos brilhantes que acompanham o sol
até o noite chegar

e eu, seguindo a luz
alegro-me e canto

é preciso ter ciso e norte
saber que as noites sempre encontram os dias
e que dias e mais dias fazem um rosário de futuro
mas é a ação do ator que comunga a vida
agora

os colibris bailarinos indicam-me a leveza da sabedoria
vestes e peles antigas
solto-as ao vento
sigo sem peso
posso voar
mas prefiro caminhar
os viandantes contam histórias de acordar

e eu, seguindo a luz
alegro-me e canto

o passado é um facho perdido
farol apagado
restam-me o caminho e caminhar
e me encaminho para não ter corpo algum
só sentido e sentimento